

MENSAGEM DO DIRETOR

Eu atravesso as coisas – e no meio da travessia não vejo! – só estava era entretido na ideia dos lugares de saída e de chegada. Assaz o senhor sabe: a gente quer passar um rio a nado, e passa; mas vai dar na outra banda é num ponto muito mais em baixo, bem diverso do em que primeiro se pensou. Viver não é muito perigoso?

Guimarães Rosa. *Grande Sertão: Veredas*

Estimada Comunidade Educativa,

Paz e Alegria no Senhor!

Vamos viver juntos mais um período letivo. Existe muita expectativa, entremeada de sonhos, desejos, projetos e desafios pela frente. Abrem-se caminhos diante de nós. Por isso, é bom perguntar: qual é a nossa disposição e a nossa generosidade para empreender o que esse tempo novo pode exigir de nós? Santo Inácio de Loyola, na Anotação 5 dos Exercícios Espirituais, nos diz que aproveitaremos muito melhor os frutos de um percurso se entrarmos nele com grande ânimo e generosidade para com o nosso Criador e Senhor. De nossa parte, façamos, então, o esforço de considerar como vamos chegando, se estamos em condições de oferecer ao Senhor o nosso querer e a nossa liberdade, para que Ele se sirva, conforme Sua santíssima vontade, de tudo o que temos e possuímos.

Preparar bem esse itinerário significa, portanto, não apenas questionar os nossos limites, mas, sobretudo, ponderar bem as nossas forças para esta jornada que iniciamos, se queremos ter êxito e alegrias, transformando o que vivemos, no sentido do que o Senhor mesmo deseja e espera de nós. Ouçamos, pois, o apelo do Papa Francisco:

Convido todo cristão, em qualquer lugar e situação em que se encontre, a renovar, hoje mesmo, o seu encontro pessoal com Jesus Cristo ou, pelo menos, a tomar a decisão de se deixar encontrar por Ele, de procurá-Lo dia a dia sem cessar. Não há motivo para alguém poder pensar que este convite não lhe diz respeito, já que “da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído”. Quem arrisca, o Senhor não o desilude; e, quando alguém dá um pequeno passo em direção a Jesus, descobre que Ele já aguardava de braços abertos a sua chegada. (EG, 3)

Tais disposições são necessárias à nossa vida, pois a consciência do Amor de Deus por nós introduz um dinamismo que nos impulsiona em nossos projetos de vida. Certamente, teremos muitas alternativas e escolhas a fazer ao longo deste novo ano. De fato, não poderemos tudo, mas temos condições de conferir sentido e rosto, com a nossa identidade própria, a tudo o que fizermos. Nesse esforço de criação pessoal, não estamos sós, há muita gente que peregrina ao nosso lado, inspirando-nos e acreditando em cada passo: aí estão nossos familiares e nossos educadores, além dos nossos amigos e nossos companheiros de caminhada, que confiam em nós e despertam nossas melhores energias para a prática do bem e o alcance do sucesso – o que se atinge com disciplina e empenho.

É preciso, então, saber ler os acontecimentos e nos preparamos para bem vivê-los. Eles não são uma moldura que formata nossas respostas, mas os tempos, lugares e pessoas pedirão de nós coragem para construirmos juntos nossas condições de possibilidade. Tudo o que fizermos sempre terá a marca do material que utilizamos, assim como a nossa assinatura, coerente e legítima, responsável, pois com tudo isso vamos construindo a obra de toda uma vida.

Nessa perspectiva, queremos dar as boas-vindas aos que já se encontravam conosco, notadamente nossos estudantes veteranos que continuam seu percurso educativo no Colégio, aproveitando a oportunidade para que eles também nos ajudem a receber bem os novos estudantes que chegam. Convém lembrar que, para estes estudantes novatos, haverá uma acolhida específica, conforme o ano ou a série em que ingressam. As orientações iniciais serão enviadas por Unidade, segundo o Gestor de cada uma delas, a saber: Unidade I – Professora Viviana Pérez; Unidade II – Professor José Henrique; Unidade III – Professor Fernando Melo. Vale lembrar, ainda, que as reuniões de pais serão agendadas por esses gestores, e é de fundamental importância a presença dos responsáveis para o alinhamento de expectativas e quaisquer dúvidas que houver. Sejam todos muito bem-vindos!

Da Educação Infantil ao Ensino Médio, há muitos itinerários formativos e condições de possibilidade para desenvolvemos juntos competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, além da vivência espiritual e religiosa. Vamos juntos descobrir e desenvolver talentos e aptidões. E, para ajudar nisso, contamos com profissionais atentos que podem não apenas acompanhar esses processos de ensino e de aprendizagem, mas também estimular a participação dos nossos estudantes em olimpíadas de conhecimento; em hubs de aprendizagem; em escolas de esporte, cultura e lazer; bem como em práticas de voluntariado e ações sociais que incidam concretamente na vida de outras pessoas.

Além disso, estamos atentos à Política do Cuidado, com ações que garantem relações saudáveis entre todos, contando com o apoio de nossas famílias, a fim de zelar por uma cultura que valorize o respeito à dignidade de cada indivíduo. De igual modo, o Núcleo de Educação para a Paz (NEP) também atua no cotidiano escolar, na resolução de conflitos, com círculos restaurativos e reflexões pontuais sobre nosso modo de ser e de proceder.

Nosso Modo de Ser e Proceder é, pois, um documento do Colégio Loyola que traz orientações para nossa convivência, nossos valores e princípios que fundamentam nossas práticas e maneiras de atuar, em conformidade com a Pedagogia Inaciana. Dentre as orientações descritas nele, já existe, portanto, uma consonância com a Lei Federal nº 15.100, sancionada pelo Governo Federal em 13 de janeiro de 2025, que proíbe o uso de telefones celulares e outros dispositivos eletrônicos pessoais dentro das dependências de escolas de educação básica. A norma determina que os estudantes não poderão utilizar esses aparelhos durante as aulas, recreios e demais períodos escolares, excetuando-se os casos em que o uso seja para fins pedagógicos, sob orientação direta do(a) professor(a), para necessidade de acessibilidade, ou em situações emergenciais. Compartilhando do mesmo objetivo da normativa que prevê a preservação da saúde mental, física e psíquica dos estudantes, bem como a garantia do uso responsável desses dispositivos no ambiente escolar, mantemos e reiteramos o que está disposto:

USO DOS EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS (celulares e afins)

Valor - Responsabilizar-se pelo clima saudável e respeitoso de convivência e aprendizagem no ambiente escolar.

Regra - Os equipamentos eletrônicos devem estar desligados e guardados nas mochilas durante as aulas. O estudante só poderá utilizar equipamentos eletrônicos com autorização do professor/educador. (p.19)

Buscamos um ambiente de aprendizado que promova a excelência acadêmica e a formação integral de nossos estudantes, incentivando-os a viverem com discernimento e responsabilidade o uso da tecnologia. Por essa razão, contamos com o apoio das famílias para dialogar com seus filhos sobre a importância dessa regra já disposta no Nosso Modo de Ser e Proceder e, mais ainda, desta nova Lei, enquanto aguardamos a resolução do Conselho Nacional de Educação para mais orientações a respeito.

No entanto, já podemos avançar em alguns pontos: é importante que todos saibam que a comunicação e o contato das famílias com o Colégio permanecem como o melhor modo de resolver qualquer emergência ou necessidade, o que poderá ser realizado por meio dos Orientadores Pedagógicos e/ ou Auxiliares Educacionais de cada ano ou série. Vale lembrar que outras atividades ou operações realizadas com o uso dos celulares também estarão comprometidas, levando-nos a reeducar nossos hábitos e a prever de outro modo uma solução possível. Por exemplo: qualquer compra anteriormente realizada por telefones móveis deverá, a partir de agora, ser feita com o uso de dinheiro em espécie ou por meio de cartões físicos ou em algum entendimento prévio com as famílias, dispondo de outras formas de pagamento ou compra (lembremos aqui da aquisição de lanches ou de materiais escolares nas dependências do Colégio).

Como colégio jesuítico, desejamos que este ano de 2025 seja de realizações e de crescimento para todos nós. Que possamos construir pontes de diálogo, alimentados pela Esperança, como virtude teologal, verdadeiro Dom para a vida da Igreja. E, para bem vivermos e celebrar as muitas dimensões e itinerários formativos, teremos como eixos inspiradores alguns temas que se inter-relacionam, como num ecossistema maior: a Campanha Inter-redes ser + com os demais, da Companhia de Jesus, associada à Ecologia Integral, tema da Campanha da Fraternidade 2025, e ao Jubileu Peregrinos de Esperança.

E sob a inspiração do Papa Francisco, esperamos combinar esses aspectos fundamentais da vida social, de modo a constituir uma unidade coerente. “Sentindo-nos todos peregrinos na terra onde o Senhor nos colocou para a cultivar e guardar (cf. Gn 2, 15), não nos desleixemos, ao longo do caminho, de contemplar a beleza da criação e cuidar da nossa casa comum” – enfatiza o Pontífice. Além disso, o Santo Padre destaca que a peregrinação rumo ao Jubileu poderá reforçar e exprimir o caminho comum que a Igreja e todos nós somos chamados a empreender para sermos, cada vez mais e melhor, sinal e mediação de unidade na harmonia das diversidades. Que o Espírito confirme todo nosso bom propósito.

Com estima e preces,



Pe. André Araújo, SJ
Diretor-Geral